

AUTORREEDUCAÇÃO NEOENCICLOPEDIOLÓGICA (NEOENCICLOPEDIOLÓGICA)

I. Conformática

Definologia. A *autorreeducação neoenciclopediológica* é o ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, aprender, reaprender, compreender, reciclar, ampliar, aplicar e vivenciar neoideias a partir da escrita, leitura, estudo, pesquisa, análise, defesa e debates de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição auto vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *educação* procede também do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (alguma criança); amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Surgiu no Século XVII. O termo *reeducação* apareceu no Século XX. O elemento de composição *neo* deriva do idioma Grego, *néos*, “novo”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. A palavra *enciclopédia* provém do idioma Francês, *encyclopédie*, derivado do idioma Latim Tardio, *encyclopaedia*, e este do idioma Grego, *egkuklopaideía*, por *egklúklios paideia*, “ensino circular, panorâmico”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Autocorreção neoenciclopediológica. 2. Autaprendizado neoenciclopediológico. 3. Autorreeducação conscienciológica enciclopédica.

Neologia. As 3 expressões compostas *autorreeducação neoenciclopediológica*, *autorreeducação neoenciclopediológica elementar* e *autorreeducação neoenciclopediológica avançada* são neologismos técnicos da Neoenciclopediologia.

Antonimologia: 1. Rejeição enciclopediográfica. 2. Estranhamento enciclopediológico. 3. Autorreeducação emocional. 4. Autodidatismo eletrónico.

Estrangeirismologia: o *neomodus operandi* resultante da autorreeducação continuada; o *moto continuum* autopesquisístico; o *carpe diem* autevolutivo; o *know-how* da autorreeducação permanente; a evitação do *dolce far niente*; o *ad infinitum* autorreeducaciológico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autodidatismo enciclopediográfico contínuo.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares pertinentes ao tema: – *Autorreeducação promove autorrecins. Autodiscernimento exige autorreeducação.*

Coloquiologia: a necessidade de *queimar as pestanas* para a autoaquisição neocognitiva; o ato de *não tirar a cara dos livros* para aumentar a erudição; o ato de manter as *antenas e parantenas ligadas*; a manutenção da *máquina azeitada*; a decisão de *sacudir a poeira* e *dar a volta por cima*; a salvaguarda para não cair nas *armadilhas antievolutivas*.

Citaciologia. *A vida deve ser uma constante educação* (Gustave Flaubert, 1821–1880). *Não há vida sem correção, sem retificação* (Paulo Freire, 1921–1997). *Educação é uma descoberta progressiva de nossa própria ignorância* (Voltaire, 1694–1778).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – “De grão em grão a galinha enche o papo”. “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura”. “Quem tem medo de perguntar tem medo de aprender”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas classificadas em ordem alfabética e pertinentes ao tema:

1. “**Autocognição.** Quanto maior a **autocognição**, maior pode ser a capacidade de auto-despertamento da conscin quanto às realidades e pararealidades complexas das múltiplas dimensões existenciais do Cosmos”.

2. “**Autodidatismo.** A melhor **educação pessoal** é a mantida ininterruptamente pelo autodidatismo”.

3. “**Catataus.** A conscin somente alcança algum nível consistente de **autocognição evolutiva** quando enfrenta com paciência, atenção e incansáveis anotações os tratados, os léxicos, as enciclopédias e os catataus da sabedoria grafada”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodidatismo permanente; o holopensene pessoal pesquisístico; o holopensene pessoal da resiliência; o holopensene pessoal neofílico; a reeducação continuada do holopensene pessoal; a ação do holopensene enciclopediológico sobre o holopensene pessoal; os reciclopenses; a reciclopensidade; a retilinearidade pensênica conquistada.

Fatologia: a autorreducação neoenciclopediológica; o autodidatismo conscienciológico diário; o automegaencantoamento cosmoético; o autodidatismo qualificado pelo conteúdo verponológico; a autoinstrução enquanto parte da rotina útil; a autotares sem sectarismos; a autorreeducabilidade neurolexicológica cosmolínea; a heutagogia por meio da enciclopédia conscienciológica; a importância didática do vocábulo sesquipedal conscienciológico; o entendimento das abordagens exaustivas de múltiplos temas; o aprofundamento cognitivo pessoal; o generalismo favorecendo a cosmovisão; a eficácia da auteducação permanente; a qualificação da estrutura cognitiva pessoal na atualização da holomemória; a compreensão e elaboração de neoideias a partir da análise da ótica alheia; as associações de ideias aparentemente antípodas; a *inteligência evolutiva* (IE) na prática; o exercício e desenvolvimento da tridotação consciencial; a autadministração das ideias, achados, registros e vivências; a qualificação da teática do paradigma consciencial; a chapa verbetográfica proporcionando a exaustividade na abordagem do tema; a força da síntese ideativa na comunicação interassistencial eficaz; a compreensão da estrutura verbetográfica favorecendo a expansão mentalsomática; a autossuperação dos gargalos evolutivos; o autaprendizado do detalhismo e exaustividade no cotidiano da leitura da neoenciclopédia; a atualização paradigmática do tema registrado em retrovidas; a escrita de neoverbetes enquanto contribuição neoparadigmática; a tarefa da revisão proporcionando a qualificação do texto e da autocognição pela detecção de vieses; as chegadas contribuindo com o didatismo da comunicação das neoideias; o debate com o verbetógrafo esclarecendo *in loco* as dúvidas; o desassombro mentalsomático; a defesa de posicionamentos atualizados sobre determinado tema; a vivência do neoparadigma diuturnamente; o senso de Universalismo; a autorreducação infinita; o legado da *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto megarrepositório de ideias libertárias neoparadigmáticas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autaprendizado parapsíquico; as parapercepções ampliando a autocognição; a preceptoria extrafísica potencializando o entendimento e recuperação de cons; o autodesassédio mentalsomático continuado; as projeções lúcidas (PLs) favorecendo a autorreducação neoparadigmática; a vivência da tenepes proporcionando autaprendizado pontual multidimensional; as sincronidades favorecedoras da expansão da autocosmovisão interdimensional patrocinado pela equipex; a paraeducação intermissivista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo consciencial–neoideias libertárias*; o *sinergismo autodeterminação-autopesquisa*; o *sinergismo oportunidade–inteligência evolutiva*.

Principiologia: o *princípio da autorreducação infinita*; a vivência do *princípio da descensão* (PD); o *princípio da evolução consciencial interminável*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio de aprendizado cotidiano*; o *princípio da responsabilidade advinda do conhecimento*.

Codigologia: o autodidatismo conscienciológico enquanto alínea do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a manutenção da *Enciclopédia da Conscienciologia* ao modo de alínea do có-

dirigido grupal de Cosmoética (CGC) da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Teoriologia: a teoria da autorreeducação paradireitológica; a teoria e prática do autodidatismo cosmovisiológico.

Tecnologia: a técnica da leitura crítica; a técnica da proposição de autodesafios cognitivos contínuos; a técnica de pensar ao modo de consciex; a técnica de aprender palavra ou ideia nova diariamente.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Verbetógrafos; o Colégio Invisível dos Enciclopedistas da Conscienciologia; os Colégios Invisíveis da Conscienciologia.

Efeitologia: o efeito autevolutivo da autorreeducação permanente; o efeito da autorreeducação pensênica na ampliação dos dicionários cerebrais; o efeito da leitura e análise crítica nas autorreciclagens.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela compreensão das neoideias; as neossinapses criadas pela associação de ideias evolutivas na geração de neoideário; os autesforços contínuos na produção de neossinapses heurísticas.

Ciclogia: o ciclo autesforço-autoquestionamento-autorreflexão-autoretificação; o ciclo ler-estudar-pesquisar-reciclar; o ciclo assistência recebida-assistência retribuída; a evitação do ciclo de desperdícios de oportunidades evolutivas; o ciclo interassistencial aprender-ensinar.

Enumerologia: a autorreeducação lexical; a autorreeducação ideativa; a autorreeducação pensênica; a autorreeducação energossomática; a autorreeducação parapsíquica; a autorreeducação psicossomática; a autorreeducação somática.

Binomiologia: o binômio enciclopedismo-pancognição; o binômio enciclopedismo-neuróléxico; o binômio releitura-neoideias; o binômio Intraconscienciologia-Extraconscienciologia; o binômio desdramatização-grafopenensização; o binômio comunicação intrafísica-comunicação interdimensional.

Interaciologia: a interação autorreeducação-heterorreeducação; a interação autodidatismo-qualificação autocognitiva; a interação escola da vida-escola neoenciclopédica.

Crescendologia: o crescendo da autocognição a partir da análise diária de neoenciclopédia; o crescendo do autodidatismo libertário; o crescendo conhecimento-compreensão-reeducação; o crescendo paradigmático pessoal.

Trinomiologia: o trinômio autodiscernimento-autoposicionamento-exemplarismo; o trinômio retrocultura-paracultura-neocultura; o trinômio vontade-mundividência-autorreeducabilidade.

Polinomiologia: o polinômio revisão-correção-acrécimo-aprofundamento; o polinômio autocrítica-autocosmoética-autoinocorrutibilidade-autodesassédio; o polinômio inércia-zona de conforto-estagnação-automimese deficitária.

Antagonismologia: o antagonismo especialismo / generalismo; o antagonismo ansiedade / perseverança; o antagonismo estagnação intelectual / autoqualificação mentalsomática.

Paradoxologia: o paradoxo de o acúmulo de retroexperiências fundamentar a geração de neoconstructos de ponta; o paradoxo de o acúmulo cognitivo poder manter dúvidas constantes; o paradoxo de a consciin, quando muito mais lúcida, atentar acuradamente para a existência dos princípios conscienciais muito menos lúcidos; o paradoxo de quanto maior a independência intraconsciencial, maior a conscientização quanto à interdependência evolutiva.

Politicologia: a política pessoal da autodidaxia contínua; a política pessoal da proficiência da autorreeducação evolutiva; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço a serviço do autodidatismo libertário; a lei da auteducação evolutiva permanente; a lei da afinidade evolutiva; a lei da impermanência; a lei do retorno.

Filiologia: a enciclopediofilia; a bibliofilia; a autopesquisofilia; a evolucionofilia; a leituofilia; a cogniciofilia; a comunicofilia.

Fobiologia: a autorreflexofobia; a neofobia; a doxofobia; a leituropatia; a verponofobia; a lexicofobia; a intelectofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização; a síndrome de vira-lata; a síndrome da autovitimização; a síndrome da automimese fossilizadora.

Maniologia: a mania de reclamar de palavras desconhecidas; a mania de implicar com neologismos; a mania de manter as ideias retrógradas; a mania de viver na zona de conforto patológica; a mania de pegar atalhos; a mania de manter apriorismos; a mania da banalização das neoideias.

Mitologia: a libertação da autescravização aos mitos milenares; a busca da exclusão dos mitos, preconceitos, convencionalismos e dogmas; o mito do fim do ciclo de estudos; o desbitolamento intraconsciençial das mitificações sobre as realidades do Cosmos.

Holotecologia: a enciclopedioteca; a parapedagogioteca; a pensenoteca; a curiosoteca; a almanacoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Neoenciclopediologia; a Autorreeducaciologia; a Autopesquisologia; a Cosmobiologia; a Verponologia; a Experimentologia; a Didaticologia; a Parapedagogiologia; a Enciclopediologia; a Lexicologia; a Verbetografologia; a Universalismologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pré-serenona; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin intermissivista.

Masculinologia: o autorreeducador; o enciclopedista; o estudioso de enciclopédia; o pesquisador de neoideias; o debatedor tertuliano; o debatedor teletertuliano; o revisor; o verbetógrafo; o verbetólogo; o mediador tertuliano; o semperaprendente; o voluntário; o compassageiro evolutivo; o docente; o agente retrocognitor.

Femininologia: a autorreeducadora; a enciclopedista; a estudiosa de enciclopédia; a pesquisadora de neoideias; a debatedora tertuliana; a debatedora teletertuliana; a revisora; a verbetógrafa; a verbetóloga; a mediadora tertuliana; a semperaprendente; a voluntária; a compassageira evolutiva; a docente; a agente retrocognitora.

Hominologia: o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens recyclicus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens cosmobiologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorreeducação neoenciclopediológica *elementar* = a compreensão teórica das neoideias libertárias; autorreeducação neoenciclopediológica *avançada* = a autexperimentação e vivência diuturna das neoideias libertárias.

Culturologia: a cultura neoenciclopédica; a cultura da busca de verdades relativas de ponta; a cultura recinológica; a evitação dos idiotismos culturais; a erradicação da cultura do acriticismo; a cultura conscienciológica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autorreeducação neoenciclopediológica, indicados para

a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Auteducabilidade:** Parapedagogiologia; Neutro.
03. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Autodidatismo conscienciológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autoqualificação neoenciclopediografológica:** Neoenciclopediografologia; Homeostático.
07. **Autorreeducabilidade universalista:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
08. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
09. **Educação infinita:** Reeducaciologia; Homeostático.
10. **Legadologia Enciclopédica:** Neoenciclopediologia; Homeostático.
11. **Metáfora técnica:** Erudiciologia; Neutro.
12. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reeducaciologia; Homeostático.
13. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Tares verbetográfica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Vocábulo sesquipedal conscienciológico:** Sesquipedalismologia; Homeostático.

A AUTORREEDUCAÇÃO NEOENCICLOPEDIOLÓGICA REALIZADA CONTINUAMENTE, COM CRITICIDADE COSMOÉTICA, PROPICIA O DESENVOLVIMENTO DO AUTODISCERNIMENTO, COSMOVISÃO TARÍSTICA E INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, exercita a autorreeducação de base neoenciclopediológica? Tem haurido ganhos evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 226, 386 e 1.020.

M. O. K.